TL3908

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

RESUMOS E EXTRACTOS DE MENSAGENS DO CONSELHO REVOLUCIONÁRIO DE RESISTÊNCIA NACIONAL , DATADAS DE 6 de Março de 1984 e 20 de Março de 1984, e ENDEREÇADAS À DELEGAÇÃO DA FRETILIN EM SERVIÇO NO EXTERIOR.

De 16 a 18 de Março de 1984, teve lugar,na Região Político-Militar NAKROMA, uma Reunião Restrita do CRRN presidida pelo cda. Xanana Gusmão, Presidente do CRRN, Comissário Politico Nacional e Comandante-em-Chefe das FALINTIL. A Reunião debruçou-se sobre os seguintes pontos:

1. Situação político-militar .
2. Táctica e estratégia do Inimigo
3. Balanço da actuação das FALINTIL dedse Agosto de 1983
4. Comunicações entre a DFSE e o CRRN
5. Análise da luta no campo diplomático
6. Discussão e aprovação de Resoluções sobre as tarefas da luta a curto e médio prazo, nos domínios político e militar, com destaque para as relacionadas com a organização e reestruturação das forças guerrilheiras: MIPLIN (milícias Populares de Libertação Nacional) e FALINTIL (Forças Armadas de Libertação Nacional)

I. O CRRN constatou o aumento da agressividade do inimigo no plano militar bem como uma intensa brutalidade das forças ocupantes contra as populações civiss indefesas de Timor Leste, vivendo nas áreas ocupadas. A atestar esta nova onda de agressão e de massacres que já vitimaram centenas de pessoas incluindo mulheres e crianças em diferentes localidades de TL particularmente Viqueque e Lospalos ao longo dos meses de Agosto, Setembro e Outubro do ano passado, estão as várias unidades das tropas KOPASSANDRA que sòmente na Ponta Leste , chegaram a perfazer um total de 17.000 homens, durante a segunda quinzena de Janeiro de 1984.

Utilizando métodos intimidatórios, o IN tem vindo a ~~utilizar~~ organizar nas vilas do interior sessões públicas destinadas

a exibir cenas de espancamentos e torturas públicas de mauberes em quem recaíssem as suspeitas de pertencerem às CERNACs - Células de Resistência Nacional. Laga, Laivai, Saelari e Luro têm sido as localidades mais atingidas pelas violências físicas e morais exercidas sobre as populações.

Apesar de tudo isso, o CRRN regista com orgulho e emoçao profunda a coragem, abnegação e espírito de disciplina que têm caracterizado inúmeros patriotas mauberes que actuam e lutam em condições dificílimas de repressão. Quadros há que preferiram ser torturados a mesmo massacrados só prque estavam decididos a não trair os seus companheiros de luta e seu Povo.

II. O CRRN ouviu uma exposição sucinta e detalhada sobre a evolução da guerra actual apresentada pelo Chefe de Estado Maior General das FALINTIL. cda. Kilik. Da sua exposição ressalta:

1. a superioridade táctica das FALINTIL na actual fase da contra-ofensiva estratégica

2. a imobilização do material pesado de guerra do invasor que tinha projectado desencadear o mesmo tipo de operações de 1977-79. Grossos contingentes militares encontram-se imobilizados nos cordões rodoviários donde partem esporàdicamente colunas militares tentando a sua penetração nas zonas montanhosas ou de difícil acesso. Nestes casos, a aviação do IN tem sido um elemento de peso mòrmente no campo psicológico,

3. recurso do inimigo, durante os meses de Janeiro e Fevereiro, deste ano, à utilização da população civil dos campos de concentração para participar em operações de apoio às tropas regulares com vista à datecção e captura de guerrilheiros e seus familiares. Destaca-se a mobilização da população activa de Ainaro durante a primeira quinzena de Janeiro para tomar parte nesta operação. A população masculina de Same foi obrigda a tomar parte nesta operação a partir dos fins de Janeiro tendo progredido com as forças invasoras no sentido da Costa-sul/ Fronteira -sul.

4. Recurso do IN a uma forte guerra psicológica com vista a desmoralizar as FALINTIL e o Povo. Estes são os principais vectores:

a. O IN procura inculcar a ideia de que a FRETILIN está a perder apoios. Esta campanha produz efeitos mínimos ou nulos porque o nosso Povo e as FALINTIL têm vindo consequentemente a assumir nos últimos anos o princípio de contar com as próprias forças .

b. ao mesmo tempo o IN procura inculcar a ideia de que a Comunidade Internacional "compreende" e aceita a ocupação de TL pela Indonésia. O IN tem vindo a dizer que pode massacrar todo o Povo porque já não haverá mais qualquer condenação internacional

5. Com a abertura de novas frentes de luta armada, principalmente, no Sector Frinteira-norte. as FALINTIL cobrem praticamente todo o território nacional. Este facto constitui um dado novo que tem contribuido para uma maior desmoralização do IN.

6.Por último, salienta-se que no seio do IN reina uma enorme insegurança. O desaparecimento de destacados colaboracionistas como Meno Paixão, Abel Larissina e o saneamento de figuras adeptas da integração como o caso de Abílio Osório mostram que o IN pretende um genocídio total do nosso Povo porque este não o aceita.

Na parte final da sua exposição, o Cda. Chefe do Estado Maior General propôs ao CRRN que condecorasse as 2a. e 4a. Companbias das FALINTIL pelas suas acções de bravura em Dezembro de 1983.

III. O CRRN registou com alegria o restabelecimento das comunicações com a DFSE após terem sido suspensas por ocasião do grande vendaval de Agosto de 1983 em que o IN procedeu a buscas, detenções e prisões indiscriminadas de todos os suspeitos de pertencerem à estrutura clandestina das Comunicações.

IV. Ao analisar a situação da luta do Povo Maubere na Frente Diplomática, o CRRN decidiu:

1. Apelar uma vez mais à Comunidade Internacional para a aceitação do Plano de Paz proposto pela FRETILIN

2. Reafirmar o imperativo da presença do Povo Maubere através da FRETILIN, força imbatível, incontestável e representativa dos anseios do Povo de Timor Leste em quaisquer negociações sob a mediação do Sec.-Geral da ONU.

3. Saudar efusivamente os Chefes de Estado de Angola, Cabo Verde, Guine Bissau, Moçambique e São T omé e Príncipe por terem inequivocamente apoiado a justa luta do Povo Maubere sob a direcção da FRETILIN e por terem adoptado o Plano de Paz da FRETILIN como forma de apoio à luta do Povo Maubere no campo internacional.

4. Exortar o Estado Português a assumir claramente as suas responsabilidades contraídas para com o Povo Maubere durante o cinco séculos de dominação colonial deselvolvendo todos os esforços para pôr fim à tentativa de genocídio de que o Povo Maubere é vítima pela Indonésia, e, em colaboração com a FRETILIN, procurar uma solução global e definitiva para o conflito em TL que respeite os interesses e justas aspirações do Povo Maubere.

5. Declarar-se sensibilizado com o movimento de solidariedade crescente na Indonésia para com o Povo Maubere de que se destacam as tomadas de posição dos Bispos In donésios, dos juristas e intelectuais do LBH e o grande número de deserções de militares mobilizados para combater em TL.

6. Chamar a atenção para o facto de a Indonésia estar a tentar combater o seu isolamento internacional devido à invasão de Timor Leste e à política de genocídio seguida em relação ao Povo Maubere, com uma acção diplomática intensa visando apaziguar as tensões existentes na área através da hipócrita proposta de solução negociada, sob os auspícios da ONU, da questão de Kampuchea.

Na parte final, várias rsesoluções foram aprovadas destacando-se a que recomenda ao Estado Maior das FALINTIL o planeamento e execução de operações militares de grande envergadura contra alvos militares inimigos, a serem desencadeadas nos dias 20 e 23 de Março, como forma de comemorar o I Aniversário das Conversações Preliminares entre a FRETILIN e o Governo Indonésio.

Lisboa, 11 de Abril de 1984

Abílio Araújo
Chefe da Delegação da FRETILIN
em Serviço no Exterior (DFSE)